

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

LxR1113017

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Louriceira

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Desconhecida. Localização aproximada:

WGS84: X -9.229052; Y 39.071548

Código Nacional de Sítio

CNS 6271

Tipo de Sítio / Achado

Inscrição

Cronologia

Romano (séculos I d.C. - IV d.C.)

Intervenções Arqueológicas

Descrição

Cronologia atribuída a partir da recolha de numismas e de uma estela funerária, que marcava a sepultura de Rufo, filho de Bóvio. Desconhece-se a tipologia e o local exato do achado, ocorrido em 1857, numa terra próxima da povoação da Louriceira, por ocasião da realização de uma surriba. A estela apresenta, tanto no que respeita à matéria-prima (arenito), como ao desenho da letra e à decoração astral (crescente lunar), alguma rusticidade e proximidade com a iconografia funerária hispânica, revelando uma eventual assimilação do culto indígena. A onomástica presente patenteia, igualmente, um fundo indígena romanizado, com nomes frequentes na epigrafia hispano-romana, especialmente em zonas de predominância céltica. Próximo da Louriceira foi ainda encontrado um sestércio de Marco Aurélio, do último quartel do século II. Também no Casal da Almagreira e na Maravilha, em terrenos contíguos à Louriceira, foram descobertos numismas romanos: na primeira localidade um sestércio de

Faustina I (meados do século II) e, na segunda, dois médios bronzes, de Diocleciano e de Teodósio I (final do século III – último quartel do século IV).

Bibliografia

Belo, A. R. (1953-1954) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 89, 91, 93 e 98: XXXIII e XXXIV-XXXVI, 01-11-1953–15-03-1954, [várias pp.].

Belo, A. R. (1959) – Símbolos astrais das lápides luso-romanas. Sep. de *Boletim da Junta de Província da Estremadura*. Lisboa: Junta de Província da Estremadura. Série II. 44-49, pp. 43, 50 e 56.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição historica e economica da villa e termo de Torres-Vedras: parte historica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., p. 20.

Mantas, V. G. (1982) – Incrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 65-71.

Imagens

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio
